

**EXPERIÊNCIA UNIVERSITÁRIA DE ESTUDANTES NÃO TRADICIONAIS:
ESTUDO DE FATORES MOTIVACIONAIS, BARREIRAS E APOIOS
INSTITUCIONAIS**

**EXPERIENCIA UNIVERSITARIA DE LOS ESTUDIANTES NO TRADICIONALES:
ESTUDIO DE FACTORES MOTIVACIONALES, BARRERAS Y APOYOS
INSTITUCIONALES**

**UNIVERSITY EXPERIENCE OF NON-TRADITIONAL STUDENTS: STUDY OF
MOTIVATIONAL FACTORS, BARRIERS AND INSTITUTIONAL SUPPORT**



Oscar ROJAS¹
e-mail: oscar.rojas@umcervantesecontinua.cl



Katihuska MOTA²
e-mail: motakt@gmail.com



Amely VIVAS³
e-mail: avivas@corp.umc.cl



Marlenis MARTÍNEZ⁴
e-mail: marlenism3@gmail.com

Como consultar este artigo:

ROJAS, O.; MOTA, K.; VIVAS, A.; MARTÍNEZ, M. Experiencia universitaria de los estudiantes no tradicionales: estudio de factores motivacionales, barreras y apoyos institucionales. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 28, n. 00, e023001, 2024. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v28i00.19910>



| **Enviado em:** 10/12/2023
| **Revisões requeridas em:** 07/01/2024
| **Aprovado em:** 19/01/2024
| **Publicado em:** 12/02/2024

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes
Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

¹ Universidade Miguel de Cervantes (UMC), Santiago – Chile. Pós-Doutor em Finanças, Doutor em Economia e Finanças, Doutor em Educação, Mestre em Educação, MBA, Engenheiro Comercial, Bacharel em Administração, Acadêmico, Diretor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação.

² Universidade Miguel de Cervantes (UMC), Santiago – Chile. Doutora em Ciências da Educação, Mestre em Gestão de Negócios com menção em Operações, Engenheira de Petróleo, Acadêmico, Pós-Graduação e Gestão de Pesquisa.

³ Universidade Miguel de Cervantes (UMC), Santiago – Chile. Pós-Doutora em Estudos Livres, Doutora em Ciências da Educação, Mestre em Planejamento Educacional, Especialista em Avaliação Educacional, Bacharel em Educação Menção em Matemática, Acadêmico, Pós-Graduação em Gestão, Pesquisa e Inovação.

⁴ Universidade Miguel de Cervantes (UMC), Santiago – Chile. Pós-doutorado em Gestão do Conhecimento (Universidad Pedagógica Experimental Libertador). Doutora em Ciências da Educação (Universidad Fermín Toro). Mestre em Educação, Menção em Gestão Educacional (Universidad Pedagógica Experimental Libertador-Instituto Pedagógico de Barquisimeto). Bacharel em Educação Integral, Menção em Espanhol e Letras e Ciências Naturais (Universidad Experimental das Planícies Ocidentais "Ezequiel Zamora" (UNELLEZ). Acadêmica.

RESUMO: Este estudo tem como objetivo analisar a experiência universitária de estudantes não tradicionais, examinando os fatores motivacionais que impulsionam sua carreira acadêmica, as barreiras que enfrentam durante seu processo educacional e suas percepções em relação aos apoios institucionais disponíveis. Com base em uma revisão sistemática de estudos anteriores, busca-se identificar padrões e tendências recorrentes nas trajetórias desses alunos, a fim de compreender com maior profundidade seus desafios e necessidades particulares. A análise se concentra em destacar os motivos que motivam esse grupo a ingressar e continuar no ensino superior, bem como explorar os obstáculos que podem limitar seu desempenho acadêmico e permanência no sistema universitário. Dentre esses obstáculos, são considerados aspectos econômicos, laborais, familiares e emocionais que afetam sua experiência educacional. Além disso, são examinadas as percepções desses alunos em relação à utilidade e acessibilidade dos recursos e apoios fornecidos pelas instituições de ensino para facilitar sua adaptação e progresso acadêmico. Os resultados da pesquisa fornecem informações valiosas para entender as circunstâncias particulares dos alunos não tradicionais, facilitando a identificação de intervenções e políticas institucionais mais eficazes. Desta forma, procura contribuir para o desenho de estratégias que promovam o sucesso acadêmico, a retenção e a integração deste grupo no contexto universitário, atendendo às suas condições individuais e necessidades particulares. Nesse sentido, o estudo tem implicações práticas para as universidades, pois os resultados oferecem um guia para o desenvolvimento de programas de apoio que considerem a diversidade de experiências desses alunos. Ao compreender suas motivações, dificuldades e percepções, é possível implementar ações mais inclusivas e adaptadas à sua realidade.

PALAVRAS-CHAVE: Alunos não tradicionais. Ensino superior. Persistência Acadêmica.

RESUMEN: Este estudio tiene como objetivo analizar la experiencia universitaria de estudiantes no tradicionales, examinando los factores motivacionales que impulsan su trayectoria académica, las barreras que enfrentan durante su proceso educativo y sus percepciones respecto a los apoyos institucionales disponibles. A partir de una revisión sistemática de estudios previos, se busca identificar patrones y tendencias recurrentes en las trayectorias de estos estudiantes, a fin de comprender con mayor profundidad sus desafíos y necesidades particulares. El análisis se enfoca en destacar las razones que motivan a este grupo a ingresar y continuar en la educación superior, así como en explorar los obstáculos que pueden limitar su desempeño académico y permanencia en el sistema universitario. Entre estos obstáculos, se consideran aspectos económicos, laborales, familiares y emocionales que inciden en su experiencia educativa. Además, se examinan las percepciones de estos estudiantes en relación con la utilidad y accesibilidad de los recursos y apoyos brindados por las instituciones educativas para facilitar su adaptación y progreso académico. Los hallazgos de la investigación permiten arrojar información valiosa para comprender las circunstancias particulares de los estudiantes no tradicionales, facilitando la identificación de intervenciones y políticas institucionales más efectivas. De este modo, se busca contribuir al diseño de estrategias que promuevan el éxito académico, la retención y la integración de este grupo en el contexto universitario, atendiendo a sus condiciones individuales y necesidades particulares. En este sentido, el estudio tiene implicaciones prácticas para las universidades, ya que los resultados ofrecen una guía para el desarrollo de programas de apoyo que consideren la diversidad de experiencias de estos estudiantes. Al comprender sus motivaciones, dificultades y percepciones, es posible implementar acciones más inclusivas y adaptadas a su realidad.

PALABRAS CLAVE: Estudiantes no tradicionales. Educación Superior. Persistencia Académica.

ABSTRACT: *This paper aims to analyze the university experience of non-traditional students, examining the motivational factors that drive their academic trajectory, the barriers they face during their educational process and their perceptions regarding the institutional support available. Based on a systematic review of previous studies, the aim is to identify recurring patterns and trends in the trajectories of these students, in order to better understand their particular challenges and needs. The analysis focuses on highlighting the reasons that motivate this group to enter and continue in higher education, as well as exploring the obstacles that may limit their academic performance and permanence in the university system. Among these obstacles, economic, work, family and emotional aspects that affect their educational experience are considered. In addition, the perceptions of these students are examined in relation to the usefulness and accessibility of the resources and support provided by educational institutions to facilitate their adaptation and academic progress. The research findings provide valuable information to understand the particular circumstances of non-traditional students, facilitating the identification of more effective institutional interventions and policies. In this way, the aim is to contribute to the design of strategies that promote academic success, retention and integration of this group in the university context, taking into account their individual conditions and particular needs. In this sense, the study has practical implications for universities, since the results offer a guide for the development of support programs that consider the diversity of experiences of these students. By understanding their motivations, difficulties and perceptions, it is possible to implement more inclusive actions adapted to their reality.*

KEYWORDS: *Non-traditional students. Higher education. Academic persistence.*

Introdução

Nas últimas décadas, a incorporação de estudantes não tradicionais no ensino superior tem experimentado um aumento notável. Este tipo de estudante, que geralmente tem características diferentes dos estudantes tradicionais, como idade avançada, responsabilidades familiares ou experiência profissional anterior, requer uma abordagem institucional que se adapte às suas necessidades particulares para garantir uma integração acadêmica e social adequada.

Portanto, as universidades devem implementar estratégias e recursos específicos que permitam a esses alunos uma transição mais efetiva para o ambiente universitário. Nesse contexto, as expectativas acadêmicas anteriores foram identificadas como um fator chave, pois influenciam diretamente a percepção dos alunos sobre sua experiência universitária e sua capacidade de se ajustar aos desafios acadêmicos e pessoais envolvidos no ingresso no ensino superior.

Compreender essas expectativas é essencial para oferecer o suporte adequado que facilite o processo de adaptação, promovendo assim o sucesso acadêmico e a permanência no sistema

universitário. Portanto, as instituições devem considerar essas variáveis ao projetar programas de orientação, serviços de apoio e mecanismos de apoio acadêmico que respondam à diversidade de necessidades desses alunos.

Referencial Teórico

Alunos não tradicionais

De acordo com Gonzalo Fonseca (2016), na comunidade europeia tem havido um aumento significativo no número de estudantes não tradicionais, o que reflete o crescente interesse pela educação universitária em pessoas com mais de 30 anos de idade que estão inseridas no mercado de trabalho e têm famílias constituídas. Esse fenômeno tem despertado a atenção de vários pesquisadores, pois esses estudantes se afastam do perfil tradicional comumente associado aos universitários.

Essa mudança demográfica no contexto universitário se deve, em parte, à ampliação do acesso ao ensino superior e à sua democratização, que possibilitou o ingresso ativo em programas universitários de indivíduos com características particulares, como trabalho e responsabilidades familiares.

A expansão do acesso à educação universitária trouxe consigo não apenas oportunidades, mas também desafios. Entre esses desafios estão o aumento da evasão e das taxas de evasão, uma situação complexa que evidencia a necessidade de investigar fatores relacionados à experiência acadêmica de alunos não tradicionais. Portanto, é fundamental analisar aspectos como fatores motivacionais, barreiras acadêmicas e apoio institucional que influenciam a trajetória universitária desse grupo populacional.

Los primeros estudios relacionados con el perfil de los estudiantes no tradicionales los identifican principalmente por características particulares como la edad avanzada, la dedicación parcial a los estudios, el hecho de no residir en el campus universitario y la combinación de estos atributos. De acuerdo con Bean y Metzner (1985), Chickering (1974) y Metzner y Bean (1987), estos factores son fundamentales para caracterizar a los estudiantes no tradicionales en el contexto universitario. Por ejemplo, Chickering (1974) argumenta que una de las diferencias más significativas en comparación con los estudiantes tradicionales es el lugar de residencia; el hecho de que los estudiantes no residan en el campus y deban trasladarse diariamente para asistir a clase afecta considerablemente su proceso de socialización en la universidad.

En este contexto, la matrícula a tiempo parcial también tiene un impacto relevante, ya que disminuye las interacciones tanto con otros estudiantes como con el cuerpo docente, lo que a su vez limita las oportunidades de socialización universitaria, tal como lo planteó Pascarella (1980). Por otro lado, Horn y Carroll (1996) proponen un enfoque diferente para caracterizar a estos estudiantes, a través de una escala que establece un continuum en función de variables específicas.

Essa escala é composta por sete características fundamentais que permitem classificar os alunos em categorias de inclinação mínima, moderada ou alta para o perfil de aluno não tradicional. Essas características incluem: atraso no acesso ao ensino superior, matrícula em tempo parcial, trabalho de 35 horas ou mais por semana, independência econômica, cuidado de dependentes, maternidade/paternidade solteira e aqueles que não concluíram o ensino médio convencionalmente.

No contexto espanhol, as pesquisas sobre esse fenômeno mostram padrões semelhantes, embora com particularidades específicas devido ao seu contexto sociocultural. De acordo com Ariño, Hernández, Llopis, Tejerina e Navarro (2008), bem como Daza e Alcaide (2013) e Soler (2013), um perfil emergente de estudantes não tradicionais foi identificado na Espanha. No entanto, esse padrão foi posteriormente comparado ao observado nos países anglo-saxões. As características desses alunos no contexto espanhol incluem fatores como gênero, origem geográfica, equilíbrio entre vida profissional e pessoal, origem social, capital educacional familiar, trajetórias pessoais e idade. Além disso, foram identificados alunos de primeira geração, ou seja, aqueles cujos pais não têm estudos universitários anteriores, de classes trabalhadoras, grupos socioeconômicos baixos, mulheres com responsabilidades familiares, pessoas de origem imigrante, grupos étnicos minoritários e pessoas com deficiência (González-Montegudo, 2010).

Esses estudos destacam que a combinação de fatores internos e externos influencia o perfil dos estudantes não tradicionais e suas experiências universitárias. Além disso, a inclusão de elementos como gênero, origem socioeconômica, capital educacional, trajetórias pessoais e a inclusão de populações vulneráveis, como pessoas com deficiência ou migrantes, reforça a complexidade desse fenômeno.

De forma complementar, Daza e Alcaide (2013) e Soler (2013) propuseram uma visão mais ampla ao considerar outros fatores determinantes, como gênero, status social, trabalho simultâneo com estudos, trajetórias pessoais, migração, pertencimento a grupos étnicos e presença de deficiências. Nesse sentido, Sánchez e Elías (2017) concluem que esses fatores,

juntos, têm um impacto significativo na evasão universitária. Além disso, esses autores identificaram que o desempenho acadêmico não é um fator determinante para a evasão em alunos não tradicionais, que, mesmo com boas notas, optam pela evasão com base em outros fatores externos.

Motivações, barreiras e apoios institucionais: fatores-chave na experiência do aluno não tradicional

De acordo com estudos recentes como os de Palma-Yáñez (2024), Bengo (2020), Dotta *et al.* (2021) e Bellares (2023), os fatores que determinam a entrada de estudantes não tradicionais no ensino superior incluem objetivos profissionais, a busca por uma melhor situação econômica, o desejo de subir no mercado de trabalho, o cumprimento de objetivos pessoais e, em menor grau, desenvolvimento pessoal. No entanto, esses estudos também mostram que poucos estudos abordam os motivos pelos quais esses alunos abandonam, o que tem gerado um interesse em analisar esses fatores por meio de uma classificação específica.

Nesse sentido, os fatores podem ser categorizados em:

Fatores motivacionais

Os fatores motivacionais são aqueles que levam os alunos não tradicionais a acessar e permanecer no ensino superior, mesmo diante de desafios significativos. Entre eles estão: o desenvolvimento pessoal, o aprimoramento profissional, a aquisição de novas habilidades, o desejo de mudar de vida, a busca por expectativas acadêmicas e profissionais. Esses fatores são fundamentais para entender as intenções desses alunos ao iniciar sua experiência universitária e a persistência para superar as dificuldades acadêmicas e pessoais ao longo do caminho.

Barreiras Acadêmicas

As barreiras acadêmicas são obstáculos que afetam a trajetória universitária de estudantes não tradicionais e que dificultam sua adaptação ao ambiente acadêmico. Algumas dessas barreiras incluem: Dificuldades em conciliar a vida acadêmica com outras responsabilidades pessoais e familiares, limitações econômicas, estigma social, falta de tempo para preparar aulas e avaliações, desafios na adaptação a um sistema educacional tradicional.

Essas barreiras mostram que os alunos não tradicionais vivenciam uma série de dificuldades que afetam sua capacidade de manter o ritmo acadêmico, o que pode ter implicações diretas em seu desempenho e permanência em programas universitários.

Apoio Institucional

O apoio institucional desempenha um papel fundamental no processo de adaptação, integração e sucesso acadêmico de estudantes não tradicionais. Entre as formas de apoio que as instituições oferecem estão: Programas de tutoria e mentoria, flexibilidade acadêmica, serviços de orientação e aconselhamento, recursos financeiros para apoiar a permanência acadêmica.

Esses mecanismos permitem oferecer aos alunos não tradicionais um contexto acadêmico mais acessível, inclusivo e ajustado às suas necessidades particulares, facilitando assim sua integração e retenção em programas educacionais.

Com base nas informações analisadas, o objetivo desta pesquisa é realizar uma revisão sistemática dos artigos científicos disponíveis em torno da experiência de alunos não tradicionais para responder a questões-chave, tais como: *Quais são os fatores que mais afetam esses alunos?* A partir da análise de fatores motivacionais, barreiras acadêmicas e apoios institucionais, busca-se compreender as causas que impulsionam sua entrada, permanência e abandono nos programas de ensino superior, bem como as estratégias que podem facilitar sua adaptação e sucesso acadêmico.

Metodologia

O presente estudo adota uma abordagem documental baseada na teoria da pesquisa, uma vez que foi realizada uma revisão sistemática exaustiva de artigos científicos extraídos de diversas bases de dados especializadas, como Scopus, Web of Science, SciELO e outras relevantes no meio acadêmico. A metodologia aplicada baseou-se na utilização de critérios rigorosos de inclusão e exclusão para selecionar os estudos mais relevantes que se enquadrassem no objetivo proposto. Esses critérios foram definidos considerando variáveis determinantes como o tipo de estudo, a população-alvo, a abordagem metodológica e o período de publicação, o que permitiu garantir a qualidade e relevância dos artigos selecionados.

A estratégia de busca implementada foi sistemática, estruturada e metodologicamente rigorosa, baseada em uma análise documental detalhada e descrição sistemática dos achados relevantes. O objetivo central era fornecer uma resposta precisa ao problema de pesquisa por

meio de um processo ordenado e bem fundamentado. Para isso, foram realizadas buscas utilizando termos-chave em inglês e espanhol, como *estudantes não tradicionais e ensino superior*. Operadores booleanos, especificamente AND e OR, foram aplicados, combinando esses termos para melhorar a precisão dos resultados e otimizar a busca nas bases de dados selecionadas.

Durante a busca, filtros específicos foram implementados nos mecanismos de busca, restringindo a consulta a campos específicos, como título, resumo e palavras-chave dos artigos. Por sua vez, foi estabelecido um recorte temporal que abrange de 2014 a 2024, o que permitiu que o foco da pesquisa se limitasse a estudos recentes, relevantes e diretamente relacionados ao tema em questão.

Como resultado da estratégia sistemática implementada, foram identificados artigos de periódicos científicos pertencentes aos quartis 1 e 2, caracterizados por apresentarem altos fatores de impacto e serem publicações acadêmicas em inglês, espanhol e português. Seguindo os critérios estabelecidos por Marín et al. (2021), foram excluídos aqueles estudos que não estavam relacionados ao nível universitário ou que foram classificados nos quartis 3 e 4, a fim de manter padrões de qualidade acadêmica e relevância nos dados analisados.

Uma vez feita a seleção dos artigos, foi realizada uma análise exaustiva e detalhada dos textos completos de cada estudo. Essa análise incluiu a revisão crítica dos resultados e conclusões, com o objetivo de identificar padrões, tendências, relações e achados significativos. As informações extraídas dessas análises constituem a base empírica para os resultados apresentados na pesquisa, que estão estruturados na seção correspondente deste estudo.

O processo de revisão sistemática permitiu uma visão abrangente e atualizada do estado do conhecimento relacionado ao tema abordado, facilitando a identificação de elementos-chave para responder à abordagem inicial da pesquisa. A metodologia utilizada garantiu a validade, confiabilidade e transparência nos procedimentos de seleção e análise dos estudos, permitindo estabelecer uma base sólida para as inferências realizadas. Por meio dessa abordagem sistemática, foi possível sintetizar informações relevantes e contextualizadas, contribuindo assim para o avanço na compreensão e aprofundamento do tema em questão.

Resultados e discussão

O foco principal deste estudo é a revisão sistemática da literatura relacionada à temática dos estudantes não tradicionais e seus desafios no contexto do ensino superior. Esta revisão baseia-se numa análise documental rigorosa, assente numa seleção de artigos científicos relevantes que permitiram identificar padrões, barreiras, fatores motivacionais e estratégias de apoio a este grupo populacional.

Inicialmente, foram identificados 93 artigos, dos quais foram aplicados critérios sistemáticos de inclusão e exclusão. Após a revisão, 10 artigos atenderam aos critérios estabelecidos, dos quais 2 foram descartados devido a restrições de acesso que impediram a consulta completa dos documentos. Por fim, trabalhamos com uma amostra de 8 estudos relevantes para os propósitos da pesquisa.

Dos achados obtidos, observou-se uma distribuição significativa em relação às bases de dados utilizadas: 2 artigos da Scopus, 3 artigos da Web of Science, 3 artigos da SciELO.

Em relação à classificação dos artigos por quartis, identificou-se que 4 pertencem ao quartil 1, enquanto 4 estão no quartil 2. Em relação às metodologias utilizadas nos estudos, a revisão mostrou uma diversidade nas abordagens aplicadas: 1 estudo com metodologia quantitativa, 5 estudos com metodologia qualitativa e 2 estudos com abordagens metodológicas mistas.

Em relação às técnicas e instrumentos utilizados para a coleta de dados, foram identificados: entrevistas, revisão de literatura, questionários e teoria fundamentada nos dados. Essas abordagens permitiram aprofundar os resultados e conclusões dos artigos selecionados, abordando diferentes dimensões do fenômeno dos estudantes não tradicionais no contexto universitário.

Os estudos incluídos nesta revisão abordaram uma variedade de objetivos ligados à experiência de estudantes não tradicionais no ensino superior. Alguns dos objetivos identificados incluem:

- Caracterização de informações relacionadas às suas trajetórias educacionais;
- Análise de experiências individuais no processo de inserção e adaptação;
- Estudo de fatores internos e externos que afetam seu desempenho;
- Descrição de características socioeconômicas e acadêmicas particulares;
- Determinação dos fatores críticos envolvidos no processo de abandono escolar;

- Esta pesquisa reforça a necessidade de compreender os desafios particulares dos alunos não tradicionais, que possuem perfis diversos devido a fatores como trabalho, família, idade avançada e retorno à escola após muito tempo.

Em relação aos principais achados da revisão sistemática, foram extraídos achados significativos relacionados aos fatores que afetam a experiência dos estudantes não tradicionais no ensino superior:

1. Fatores motivacionais

A motivação tem sido identificada como um dos elementos mais críticos que leva os alunos não tradicionais a permanecerem no ensino superior ou, inversamente, a abandonarem os estudos. Alguns fatores motivacionais identificados incluem: desenvolvimento profissional e progresso no local de trabalho, crescimento pessoal, objetivos familiares e aspirações de bem-estar econômico.

A motivação, na maioria das vezes, é o principal catalisador que determina o sucesso acadêmico desses alunos, pois eles enfrentam situações complexas fora do ambiente acadêmico, como o trabalho e as obrigações familiares.

2. Barreiras acadêmicas

Entre as barreiras acadêmicas mais proeminentes foram identificadas:

- Problemas de concentração relacionados ao ambiente externo, como situações de trabalho e pessoais;
- Pouco tempo disponível para se preparar para as aulas e avaliações;
- Dificuldades na articulação de disciplinas anteriores, o que dificulta o acompanhamento acadêmico;
- Estratégias de ensino ineficazes e pouco dinâmicas, que afetam a compreensão e a aprendizagem dos conteúdos;
- Essas barreiras revelam que os alunos não tradicionais, devido ao seu perfil e contexto pessoal, exigem modalidades educacionais mais flexíveis, como a educação online ou a distância, que permitem maior autonomia e acesso a diversos recursos educacionais.

3. Apoio Institucional

A falta de estratégias por parte das instituições de ensino para apoiar adequadamente esse grupo de alunos é um fator crítico. Foram identificados desafios como:

- Sentir-se pouco compreendido e valorizado pelo corpo docente e pelas autoridades acadêmicas;
- Deficiências na implementação de estratégias diferenciadas que se enquadrem em seus perfis específicos;
- Falta de programas de apoio que permitam a adaptação acadêmica;
- Esse panorama reflete a necessidade de criar políticas de educação inclusiva que forneçam recursos personalizados, a fim de oferecer um ambiente de aprendizagem abrangente e acessível.

Para os autores Sánchez e Elías (2017), Fatores motivacionais, barreiras e apoio institucional podem ser relevantes na evasão porque os alunos abandonam suas carreiras universitárias mesmo que tenham um bom desempenho, informação que é apoiada por Bellares (2023).

Díaz (2021), em sua pesquisa sobre o ensino superior chileno, obteve certas categorias que afetam a inserção dos alunos no ensino superior, entre as quais: o acompanhamento da instituição, as experiências em sala de aula, as redes de apoio em casa, as relações entre pares, entre outras. E no caso de Dotta et al. (2021), destacaram que os estudantes com mais de 30 anos (geralmente trabalhadores e com famílias) possuem estilos dinâmicos de aprendizagem e buscam carreiras com conteúdo que sejam aplicados à realidade em que trabalham, ou seja, não estudam por vocação, mas por conveniência para subir de emprego ou mudar de emprego.

No caso da pesquisa de Gonzalo (2016), ela fornece informações relevantes relacionadas à dinâmica de estudo de alunos não tradicionais, pois seus resultados mostram que seu aprendizado ocorre melhor quando são utilizados jogos online ou ferramentas inovadoras.

Também é importante considerar os achados de Vuori (2019), que mostram que os alunos não tradicionais estão mais interessados em passar nos estudos porque têm motivações muito mais poderosas do que os alunos tradicionais, o que nos permite garantir que Suarez e Castro (2019) estão certos em seu estudo que lhes permitiu concluir que os alunos não tradicionais são mais resilientes.

No caso dos achados de Palma-Yáñez (2024), pode-se destacar a importância do conteúdo entregue nas disciplinas e a atualização das malhas para que sejam atrativas não só para os

alunos tradicionais, mas também para os alunos não tradicionais que buscam se aprimorar em seu trabalho, o estudo do autor também garante que os alunos não tradicionais abandonem seus estudos não por baixo desempenho, mas por outros motivos mais pessoais e sociais. seu ambiente fora da universidade (Sánchez; Elias, 2017).

Além dos achados encontrados, obtiveram-se aspectos de menor relevância a serem destacados, como é o caso de: alunos não tradicionais que não concluem seus estudos em pouquíssimos casos os retomam por terem perdido a motivação que os mantinha ativos, alunos que trabalham são mais disciplinados por aqueles que demonstram maior comprometimento no processo de ensino e aprendizagem, Os alunos não tradicionais são reflexivos, mas sua inteligência emocional não lhes permite separar seus estudos de fatores familiares, sentimentais ou de trabalho, em pouquíssimos casos a evasão ocorre por motivos culturais ou étnicos, entre outros.

É importante ressaltar que entre os achados que a pesquisa teve em comum, destacam-se fatores importantes a serem considerados em outras pesquisas, tais como: apoio familiar, autoeficácia, econômico, localidade e gênero, uma vez que proporcionariam um olhar mais completo sobre a presente pesquisa.

Conclusões

A partir dos achados da pesquisa, destaca-se que fatores como apoio familiar, autoeficácia, condições econômicas, localização e gênero emergem como variáveis importantes que afetam a experiência acadêmica de estudantes não tradicionais. Além disso, as informações coletadas indicam que as barreiras não se limitam apenas a fatores acadêmicos, mas também incluem dinâmicas pessoais, familiares e de trabalho.

A revisão sistemática reafirma que os alunos não tradicionais enfrentam uma variedade de desafios, tanto internos quanto externos, que afetam sua trajetória acadêmica. Sublinha-se, por isso, a necessidade de implementar estratégias institucionais, pedagógicas e sociais que visem proporcionar um apoio contínuo, flexível e adaptado às suas necessidades particulares.

REFERÊNCIAS

- BEAN, J.; METZNER, B. A conceptual model of nontraditional undergraduate student attrition. **Review of Educational Research**, v. 55, n. 4, p. 485-540, 1985. DOI: 10.3102/00346543055004485.
- BELLARE, Y.; SMITH, A.; COCHRAN, K.; LOPEZ, S. Motivations and Barriers for Adult Learner Achievement: Recommendations for Institutions of Higher Education. **Adult Learning**, v. 34, n. 1, p. 30-39, 2023. DOI: 10.1177/10451595211059574.
- BENGO, N. Managing Instructional Strategies in Classrooms With Adult Learners. **The Journal of Continuing Higher Education**, v. 68, p. 1-13, 2020. DOI: 10.1080/07377363.2020.1712578.
- CHICKERING, A. W. **Commuting versus resident students: Overcoming the educational inequities of living off campus** (The Jossey-Bass series in higher education). San Francisco: Jossey-Bass Inc Publishers, 1974.
- DAZA, L.; ALCAIDE, V. Construcció d'una tipologia d'estudiants a les universitats de l'Àrea Metropolitana de Barcelona. In: CONGRÉS CATALÀ/INTERNACIONAL DE SOCIOLOGIA, 6., 2013, Perpignan. **Anais [...]**. [S. l.: s. n.], 2013.
- DÍAZ POZO, J. Estudio cualitativo acerca de la experiencia de inserción a la educación superior: diálogos entre el modelo del estudiante no-tradicional y el Programa PACE. **Repositorio Acafémico de la Universidad de Chile**, 2021. Disponível em: <https://repositorio.uchile.cl/handle/2250/200426>. Acesso em: 11 fev. 2024.
- DOTTA, L.; DOTTA, C.; LEITE, C. Entering higher education after 30: what can be learned from biographical narratives of non-traditional students. **Studia Paedagogica**, v. 25, p. 115-134, 2021. DOI: 10.5817/SP2020-4-6.
- GONZÁLEZ, J. Biografía, identidad y aprendizaje en estudiantes universitarios no tradicionales. Estudio de caso de una mujer trabajadora. **Profesorado, revista de curriculum y formación del profesorado**, v. 14, n. 3, 2010. Disponível em: <https://www.ugr.es/~recfpro/rev143ART9.pdf>. Acesso em: 11 fev. 2024.
- GONZALO FONSECA, F. Permanencia y abandono de estudios en estudiantes universitarios: un análisis desde la teoría organizacional. **Revista de la Educación Superior**, v. 45, p. 25-39, 2016. ISSN 0185-2760. DOI: 10.1016/j.resu.2016.06.004.
- MARÍN, T.; ARRIOJAS, D. Ubicación de revistas científicas en cuartiles según SJR: Predicción a partir de estadística multivariante. **Anales de Documentación**, v. 24, n. 1, p. 1-11, 2021. DOI: 10.6018/analesdoc.455951.

METZNER, B.; BEAN, J. The estimation of a conceptual model of nontraditional undergraduate student attrition. **Research in Higher Education**, v. 27, n. 1, p. 15-38, 1987. DOI: 10.1007/BF00992303.

PALMA-YÁÑEZ, I. Diseños usados en investigación sobre estudiantes no tradicionales de educación superior. Una revisión de la literatura. **Formación universitaria**, v. 17, n. 5, p. 77-90, 2024. No prelo.

SANCHEZ-GELABERT, A.; ELIAS, M. Los estudiantes no tradicionales y el abandono de los estudios. **Universidad de Navarra. Repositorio Digital**, revista de sociología, 2017. ISSN 1578-7001. Disponível em: <https://hdl.handle.net/2445/119438>. Acesso em: 11 fev. 2024.

SOLER, I. Los estudiantes universitarios. Perfiles y modalidades de vinculación con el estudio en la universidad española. **Universitat de València**, 2013.

SUAREZ, X.; CASTRO-MÉNDEZ, N. Perfiles de gratitud, necesidades psicológicas y su relación con la resiliencia en estudiantes no tradicionales. **Estudios sobre Educación**, v. 43, p. 115-134, 2022. DOI: 10.15581/004.43.006.

VUORI, J. Engaged or entitled? Study orientations among traditional and non-traditional business students. **Teaching in Higher Education**, v. 26, p. 1-16, 2019. DOI: 10.1080/13562517.2019.1646237.